

O PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES GESTANTES/MÃES E SEUS FILHOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA” E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

FERREIRA, Ana Maria Evangelista; UHTRA, Jardélli Pires; SILVA, Marilyn Rita da; COSTA, Marilice Magroski Gomes da; RODRIGUES, Guilherme Lucas Nunes; COSTA, Milene Pinto; GONÇALVES, Carla Vitola; SUSIN, Lulie Rosane Odeh
anam.furg@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão

Área do conhecimento: Saúde Materno-infantil

Palavras-chave: acadêmico; medicina; extensão

1 INTRODUÇÃO

Os seis anos previstos para a graduação em Medicina são compartimentados em conteúdos programáticos teóricos e em atividades práticas orientadas, estas vivenciadas desde os primeiros anos de curso, mas fundamentalmente desenvolvidas nos dois últimos, período de estágio curricular.

O contato com o público-alvo do projeto, gestantes e mães adolescentes, seus filhos e familiares, permite que o estudante tenha uma vivência frequente e longitudinal com a comunidade já no terceiro ano de curso, sendo, portanto, um espaço adequado no que se refere ao aprendizado da Medicina quanto à propedêutica, aspectos éticos, sociais e de relação médico-paciente, bem como de qualificação profissional e de integração com uma equipe multiprofissional. Dessa forma destaca-se a integração entre a extensão e o ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Uma formação profissional em saúde não será adequada se não trabalhar pela implicação dos estudantes com seu objeto de trabalho: práticas cuidadoras de indivíduos e coletividades, práticas de afirmação da vida, sob todas as suas formas inventivas e criativas de mais saúde; práticas de responsabilidade com as pessoas e coletividades pela sua melhor saúde individual e coletiva; práticas de desenvolvimento e realização de um sistema de saúde com capacidade de proteção da vida e saúde e práticas de participação e solidariedade que tenham projetos de democracia, cidadania e direitos sociais (CARVALHO; CECCIN, 2007).

Tais pontos colocados pelos autores corroboram a ideia apresentada neste trabalho, de que a aproximação ensino-prática instrumenta o aluno de forma positiva em sua formação acadêmica.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Seis graduandos em Medicina, sendo um do terceiro, três do quarto e dois do quinto ano do curso de Medicina da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), realizam uma atividade denominada “Sala de Espera” com as adolescentes gestantes. Essa atividade ocorre 30 minutos antes das consultas de pré-natal, às quartas-feiras, semanalmente, e envolve uma dinâmica de discussão em grupo de temas relacionados ao período gestacional e cuidados com o recém-nascido, além de demandas espontâneas das gestantes participantes. Os estudantes sempre são acompanhados por uma pediatra, obstetra, enfermeira, nutricionista, psicóloga ou

assistente social.

Os acadêmicos também realizam as consultas de puericultura dos filhos das adolescentes inscritas no projeto, duas vezes por semana. As atividades são realizadas no Ambulatório de Ginecologia do Hospital Universitário da FURG (HU/FURG) e no Ambulatório Central do HU/FURG, respectivamente, e são orientadas e supervisionadas pelos profissionais envolvidos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas durante a “Sala de Espera” possibilitam o aprimoramento das habilidades adquiridas ao longo do curso, uma vez que os temas são abordados pelos alunos, sob a responsabilidade de um profissional, assim como a mediação da discussão e o esclarecimento de eventuais dúvidas conceituais que poderão advir das adolescentes gestantes. O projeto considera que o estudante deve estar apto a orientar o adequado planejamento familiar das mães, assim como ações promotoras da saúde materna e do vínculo com seu filho, além de esclarecê-las quanto à importância da amamentação exclusiva no peito durante os primeiros seis meses e complementada nos dois primeiros anos de vida. É interessante observar que durante a preparação dos temas que serão abordados o aluno pode revisar assuntos relevantes para sua formação. Além disso, o espaço permite uma visão multidisciplinar, uma vez que a “Sala de Espera” também envolve acadêmicos e profissionais de outras áreas.

No atendimento de puericultura, o acadêmico realiza as consultas sob supervisão de pediatras, sendo capaz de proceder com a anamnese e o exame físico, o que envolve investigar as principais queixas, o desenvolvimento psicomotor, a adequação nutricional, imunizações da criança, avaliar e orientar o ganho de peso e estatura por meio do preenchimento e análise das curvas de crescimento, além de participar da discussão das condutas diagnósticas e terapêuticas. Nesse cenário é possível que o aluno desenvolva habilidades e capacidades semiotécnicas e, sobretudo, a atividade permite o estreitamento da relação médico/aluno-paciente, essencial quando se trata de um projeto extensionista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto das gestantes/mães adolescentes torna-se campo propício para o aprendizado e capacitação do graduando de Medicina. Ressalta-se que ele permite aprimorar competências e habilidades do acadêmico consideradas essenciais ao atendimento à comunidade, sendo benéfico, portanto, para o aluno e para o público atendido.

REFERÊNCIAS

CARVALHO; CECCIN. **Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva.** In: Campos GW, organizador. **Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). 2007. p.232-241.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. **Normas de Atenção a Saúde Integral do Adolescente.** Brasília: 1993.